

MATRIZ ESG: CIRCULARIDADE, CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEL

OBJETIVO

A presente iniciativa representa um marco na operacionalização prática dos conceitos de Economia Circular, Lixo Zero e ESG — Ambiental, Social e Governança — no âmbito de empresa de saneamento. O objetivo central consistiu em transformar diretrizes estratégicas em práticas mensuráveis, integrando mudança cultural, inovação operacional e participação comunitária. Para tanto, adotou-se uma metodologia estruturada baseada em matriz ESG (é a sigla para Environmental, Social and Governance - Ambiental, Social e Governança, um conjunto de práticas que avaliam como empresas e organizações lidam com sustentabilidade, responsabilidade social e transparência na gestão, com processos de materialidade, capacitações e indicadores de desempenho ambiental e social).

METODOLOGIA APLICADA

A metodologia aplicada priorizou a circularidade, o consumo responsável e a produção sustentável. A partir da integração dos conceitos internacionais da Zero Waste International Alliance (ZWIA) e do Instituto Lixo Zero Brasil, foram desenvolvidas ações que contemplam os “R’s” da sustentabilidade, com ênfase específica em Repensar e Reduzir. A capacitação contínua das equipes internas e da comunidade ampliou o engajamento e permitiu padronizar práticas que vão desde a separação na origem até a tomada de decisões orientada por métricas e indicadores.

RESULTADOS OBTIDOS

No ano do estudo (2023), os resultados alcançados demonstram avanço consistente: redução de 49% no uso de copos descartáveis; ampliação da coleta de óleo com impacto direto na proteção de recursos hídricos; economia de R\$ 589 mil por meio de logística reversa de hidrômetros; arrecadação de R\$ 637 mil em leilões de resíduos e materiais; percepção pública positiva de 84% quanto à responsabilidade ambiental; entre outras ações como projetos paralelos de educação ambiental e proteção animal. Tais resultados evidenciam o caráter inovador, sustentável e empreendedor da iniciativa, uma vez que convertem ações ambientais em valor público e institucional.

DIFÍCULDADES E APRENDIZADOS

O processo enfrentou desafios estruturais, sobretudo no que diz respeito à mudança cultural e ao engajamento de múltiplos stakeholders. A criação e consolidação de indicadores também se mostrou um ponto sensível, demandando ajustes metodológicos e validação contínua. Contudo, o aprendizado institucional foi significativo, reforçando que ESG deve ser entendido como método e não apenas como propósito. Essa visão ampliou a maturidade operacional e o compromisso com resultados verificáveis.

CONTEMPLAÇÃO DOS CRITÉRIOS

A iniciativa também contempla plenamente critérios de justiça climática e socioambiental, ao promover redução de impactos ambientais, proteção de recursos naturais, engajamento comunitário e inclusão de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (especialmente ODS 11, ODS 1 e ODS 9). O alinhamento entre inovação, educação, governança e sustentabilidade revela que o projeto tem caráter replicável, escalável e de alta relevância institucional. Conclui-se que a implementação da agenda ESG, integrada aos princípios Lixo Zero, representa um avanço sistêmico, com maturidade técnica, impacto real e potencial de referência para outros órgãos do setor público e privado. Recomenda-se sua continuidade, ampliação e consolidação no planejamento estratégico.

Nome: Cláudia Mariano Meneguela

Docente: Regiane Relva Romano

Curso: Inovação em Cidades Inteligentes

Disciplina: Inovação

Período: 2021

Semestre/ano: 1º / 2021